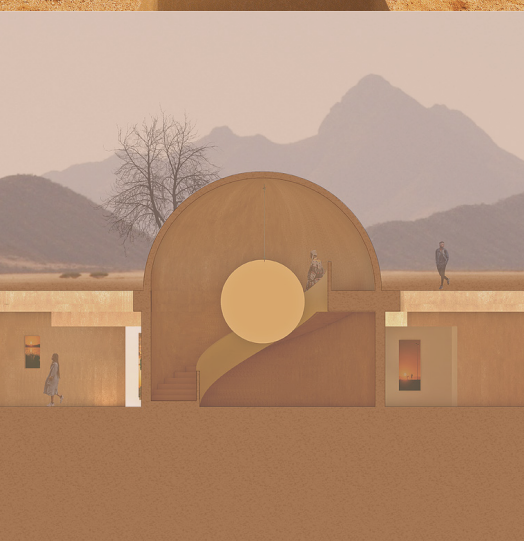


cabana de arte

| académicos 2021 |





2021...

1. APRESENTAÇÃO

“DAS RUAS À ACADEMIA”

Desde os períodos mais remotos que o homem sempre se confrontou com variadíssimos problemas, dando espaço a uma viagem mental profunda entre os neurónios, ativando as sinapses em busca de soluções únicas, não apenas uma simples resposta, mas a que melhor solucionasse os problemas da comunidade. Essa simples indagação individual acabou por se conectar a uma rede cerebral comunitária, onde foi possível confrontar ideias e navegá-las nas suas diferentes dimensões.

Ao longo dos anos, a academia representa um dos expoentes máximos na busca pelo conhecimento, tendo como base um sistema de partilha entre aluno e professor/mestre, sendo o primeiro preparado para determinado ofício e futuramente, desempenhar o seu papel na sociedade.

Desde que a iniciativa Cabana de Arte foi lançada pelo grupo BANGA em 2020, um dos principais objetivos foi expor o estado da arquitetura em Angola, bem como conceções de jovens arquitetos nacionais através de um exercício aparentemente fácil: a cabana.

Assim, este projeto permitiu-nos, em pequenas amostras, observar como pensavam estes jovens arquitetos – que acreditamos serem a reflexão do futuro da arquitetura no país. Para o ano de 2021, surgiu a curiosidade em saber como darão resposta a este mesmo exercício os futuros arquitetos angolanos. Desta inquietação, nasce a ideia do “Cabana de Arte Académicos”.

O Grupo BANGA, através da ferramenta “Cabana de Arte”, pretende assim, conectar-se a grande rede universitária Angolana, trazendo a mesa, mais uma vez, o exercício da cabana, onde esta deverá albergar um espaço de exposição inspirado no trabalho e obras de um artista convidado. Assim, o projeto deverá refletir a simbiose entre as obras de arte e o espaço expositivo.

Desta aliança com as faculdades de arquitetura em Universidades/Politécnicos angolanos, resultará um concurso (realizado em duas fases), onde o projeto vencedor será contemplado com uma exposição que num primeiro cenário será virtual (à semelhança das exposições no ano de 2020 promovidas pelo grupo BANGA).

2. CONCURSO

Este é um concurso de ideias com a intervenção de um júri por procedimento aberto, anónimo e dividido em duas fases. É privado (sem fins lucrativos) e sua natureza é puramente académica. Este concurso será regido pelo que está descrito no presente documento, sendo que o Júri terá competência para resolver quaisquer aspetos que não sejam aqui indicados explicitamente (com auxílio do grupo BANGA).

A proposta vencedora fará parte de uma exposição virtual no site “Cabana de Arte” e possivelmente uma exposição física (a confirmar).

Todas as decisões tomadas neste concurso deverão respeitar os princípios do anonimato e não discriminação de alguns concorrentes em relação a outros. O compromisso do grupo BANGA com o grupo vencedor limita-se exclusivamente aos prémios mencionados neste documento (descritos mais a frente). Nenhuma relação contratual subsequente surgirá entre o grupo BANGA e os vencedores deste concurso, uma vez que o objeto do concurso é apenas a reflexão sobre o assunto exposto e não implica a concretização do projeto.

As duas fases do concurso serão:

1ª Fase: Interna

Será escolhido dois vencedores de cada universidade. Para tal, uma equipa de docentes deve ser selecionada em cada instituição para decidir quais projetos representarão a Universidade na fase seguinte.

Para participar no concurso será necessária uma inscrição no site oficial divulgado pelo grupo BANGA, sendo possível participar em grupos de 3 a 5 pessoas. A inscrição será gratuita e podem participar todos os alunos matriculados oficialmente do primeiro ao quinto ano de todos os Institutos Técnicos Superiores e Faculdades de Arquitetura em Angola (e que tenham aderido ao Concurso).

Nota: Cada grupo deve ser formado, no mínimo, por 60% de estudantes do terceiro ao quinto anos. Assim, caso se inscrevam alunos do primeiro e segundo ano, devem ser maioria no grupo.

Após registo no site oficial, será atribuído a cada grupo um código que será necessário juntar no momento de apresentação dos trabalhos (explicado mais a frente).

Toda informação dos participantes será confidencial, gerido pelo grupo BANGA. Assim, junto com cada apresentação, será divulgado apenas o código correspondente ao grupo, para que a avaliação seja o mais imparcial possível (estes códigos serão preservados para a próxima fase do concurso).

O grupo BANGA entregará à equipa de docentes em cada instituição, os projetos apresentados. No final, a equipa de docentes deverá comunicar os códigos dos grupos vencedores, que serão divulgados oficialmente no site (o grupo BANGA entrará em contacto com os grupos vencedores para que se preparem para a próxima fase).

2ª Fase: Externa

Nesta última fase, serão levados todos os projetos vencedores a um júri externo (nacionais e internacionais) composto por cinco membros. Este júri irá decidir o vencedor entre todas as instituições participantes. À semelhança da primeira fase, apenas serão divulgadas as apresentações dos projetos e o código de cada grupo.

Será convocada então uma reunião para votação do projeto vencedor.

A composição do júri nesta segunda fase será anunciada com antecedência nas nossas plataformas.

Nota: o grupo BANGA desempenhará o papel de mediação e organização em todas as fases do concurso, sem interferir em qualquer resultado que este possa ter.

3. PROGRAMA

O programa será semelhante às edições passadas do Cabana de Arte. Pretende-se a interação com o cliente real (o artista), em que o grupo de alunos desenvolverá um projeto onde deverá ser notório o diálogo entre arquitetura e a arte/obra do artista. Espera-se ainda que a resposta ao programa seja dada de forma rápida (verificar datas limites) e criativa.

Diretrizes:

Enquanto o artista será homenageado em cada espaço expositivo, os alunos terão neste projeto diversas responsabilidades. A primeira é captar a essência do artista com o qual irão trabalhar, o que exigirá sensibilidade. A segunda responsabilidade será visualizar este desafio como uma oportunidade de levar ao extremo a arquitetura angolana. É preciso perceber que serão projetos utópicos, mas o pensamento crítico, a busca de uma identidade arquitetónica, a postura profissional são muito reais e critérios fundamentais na escolha do projeto vencedor.

A Cabana de Arte localiza-se em Angola, podendo estar

implantada numa das 18 províncias do país, a escolher pelo grupo de alunos. No entanto, deve-se ter noção da importância com a envolvente, sendo recomendado uma relação entre o projeto e o lugar.

O espaço de exposição deve sempre nascer a partir de uma fachada que não ultrapasse os 7mx6m (comprimento x altura), que será o rosto do projeto. O que há por detrás desta? Qual espaço esta fachada alberga? Quem responderá estas perguntas serão os grupos de estudantes.

Deverá existir uma comunhão entre o artista e o espaço que surgirá para albergar a sua obra. Não há nenhuma limitação quanto ao espaço projetado por trás do alçado, qualquer dimensão, volumetria, materialidade são permitidas. No entanto, pretende-se que se traga a memória de uma cabana ou habitação rural em Angola – de forma contemporânea –, pois, ao pensar na busca por uma identidade arquitetónica nacional, é lançado o desafio de trazer uma tipologia bastante simples – neste caso a “cabana” – e levá-la ao limite, depositando um conjunto de

investigações e reflexões sobre o espaço arquitetônico. Por este motivo, é definida uma escala para a fachada que deve ser respeitada (para não se desviar da ideia de cabana).

O grupo BANGA promoverá uma conferência (online) entre os alunos e o artista para apresentação do mesmo e do seu trabalho, com direito a perguntas e respostas no final. Todos os recursos que os estudantes possam precisar do artista (imagens e informações que possam ser cedidas pelo próprio) serão fornecidos no site oficial.

Aspectos importantes:

- Por se tratar de um concurso de propostas arquitetônicas, é importante que a funcionalidade e a relação de alguns espaços com outros dentro do projeto permanecem resolvido e representado em um ou mais tipos de plantas.
- Por ser um concurso de tipo acadêmico, não será considerado tão importante chegar a soluções de profundo nível técnico-construtivo (pretende-se que a resposta ao programa seja pensada de forma rápida), no entanto, será relevante o conceito, a identidade e a originalidade do projeto.

- Incentiva-se os participantes à experimentação e exploração formal e espacial apostando em propostas originais, criativas e até mesmo arriscadas do ponto de vista arquitetônico, com um senso crítico em relação à arquitetura no país.

Critérios de Avaliação:

- O diálogo entre arquitetura e a arte/obra do artista.
- A exploração de soluções que vençam as intemperes do lugar (como o clima) e reflitam a busca de uma ou várias identidades dentro do panorama arquitetônico nacional.
- Inovação e criatividade no conceito geral do projeto.
- Interesse espacial e arquitetônico da proposta.
- Integridade e coerência no design em termos de estratégias de inserção e diálogo do projeto com o seu contexto.
- Coerência e funcionalidade arquitetônica da proposta.

4. ELEMENTOS A ENTREGAR PELOS CONCORRENTES

A representação do projeto fica à do critério do grupo de estudantes. São válidos: desenhos, esquemas, renders, colagens, fotografias, entre outros, desde que apresentem qualidade gráfica e ilustrem da melhor forma o projeto.

Elementos a entregar - a entrega consistirá em 2 painéis digitais em formato [.jpg] com as seguintes características:

- Formato de imagem digital: JPG.
- Nome do arquivo para cada painel: Universidade/ Instituição + Número do registro atribuído + letra A ou B (por exemplo: InstitutoX_R0000_A.jpg)
- Peso máximo: 7 megabytes por imagem/painel.
- Dimensões: Formato retangular na posição vertical.
- Tamanho: A1 (84,1 x 59,4 cm).

Estes dois painéis incluirão todas as informações gráficas e escritas necessárias para a avaliação da proposta. O tamanho mínimo da fonte para textos deve ser 14 pontos. Todo o texto deve ser escrito em língua portuguesa. Qualquer técnica ou forma de expressão gráfica que

explique a proposta será aceita.

Nenhuma documentação adicional pode ser enviada a mais dos painéis mencionados.

Os painéis enviados não podem conter marcas, logotipos, insígnias ou qualquer outro elemento que possa identificar o seu autor, exceto o número de registro atribuído, que deve aparecer no canto superior direito de cada painel.

5. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas serão recebidas digitalmente pelo site oficial do concurso (a anunciar). Os concorrentes devem seguir as instruções que lhe serão dadas no site.

Os ficheiros serão enviados num arquivo ZIP ou RAR cujo nome será o número de registro (por exemplo: R0000.zip) que incluirá os dois painéis JPG.

6.DATAS

- Data de início de inscrições⁽¹⁾: 21 de Junho, as 13h⁽²⁾
- Data limite para inscrições: 12 de Julho, as 22h
- Data limite para carregar o projeto no site⁽³⁾: 13 de Julho, as 22h
- Data limite para cada Instituição comunicar o seu vencedor: 30 de Julho
- Divulgação dos vencedores 1ª Fase: 2 de Agosto
- Divulgação do vencedor 2ª Fase: 16 de Agosto
- Exposição Final (Virtual): Finais de Setembro

É de responsabilidade dos concorrentes verificar se o seu número de registro encontra-se na referida lista, uma vez publicada no site oficial do concurso.

O grupo BANGA se encarregará de compilar as propostas e encaminhá-las ao grupo de docentes (na primeira fase) e posteriormente ao grupo de júris (na segunda fase), mantendo o anonimato dos participantes em todos os momentos.

As Propostas que chegarem após o prazo não serão aceitas em hipótese alguma.

(1) a inscrição deve ser feita com antecedência, sendo que não é necessário enviar o projeto no ato da mesma.

(2) horário de Angola

(3) Ao final do período para envio das propostas, o grupo BANGA publicará a lista de propostas recebidas por Universidade (mencionando apenas o número de registro atribuídos).

7. PROCEDIMENTO

1ª Fase: Assim que todas as propostas forem recebidas, o grupo BANGA fornecerá de forma digital todas as imagens recebidas para cada grupo de Docentes em cada Instituição, que deverão analisar por quanto tempo considerarem necessário (respeitando os prazos estabelecidos neste documento).

O grupo de docentes deverá tomar a sua decisão e comunicar ao grupo BANGA o código do vencedor na sua instituição (respeitando os prazos estabelecidos). A lista de vencedores por cada Instituição será publicada no site oficial do concurso.

2ª Fase: Assim que forem escolhidos os vencedores de cada instituição, o grupo BANGA fornecerá de forma digital todas as imagens dos mesmos aos membros do júri, que deverão analisar por quanto tempo considerarem necessário (respeitando os prazos estabelecidos neste documento). Em data a ser determinada de comum acordo entre os membros do júri e o grupo BANGA, será realizada uma reunião (online) para discutir a decisão. Nesta reunião será ouvido júri por júri, adotando o

método de sucessivos descartes até que se chegue ao vencedor.

Ficará lavrado em ata, as razões do qual se considera que a proposta premiada e as menções são merecedoras.

8. PRÉMIOS

Apenas serão atribuídos prémios ao primeiro colocado. Serão ainda feitas 2 menções honrosas.

1.Exposições: No final do concurso espera-se a realização de uma exposição virtual e uma física (a confirmar) com os vencedores. Quanto à exposição virtual, será responsabilidade do grupo BANGA montar, sendo que a estratégia utilizada será definida em conjunto com alunos (tour virtual, colagens, 3Ds...). No entanto, grupo BANGA apenas irá montar a exposição e não irá produzir nenhum elemento para a mesma. Assim o grupo ficará condicionado aos elementos produzidos pelos alunos (desenhos, 3D, colagens, fotomontagens, maquetes...) para começar a montar a exposição virtual. O grupo BANGA poderá produzir elementos que ajudem na divulgação e interação com a exposição (os cartazes, o lettering, alguns símbolos que se relacionem com a exposição). Uma vez que o grupo BANGA está condicionado aos elementos produzidos pelo grupo de alunos para montagem da exposição virtual, é de extrema importância que respeitem os prazos estabelecidos, sob pena de ser cancelada a exposição.

2.Publicações: Espera-se a publicação do projeto vencedor em duas revistas.

3.Visibilidade: Será realizado um trabalho de divulgação e publicidade pelo grupo BANGA durante toda a fase do concurso, dando ênfase aos vencedores do mesmo.

4.Outros prêmios: a confirmar.

9. ANONIMATO

- O grupo BANGA garantirá em todos os momentos que o anonimato de cada proposta seja respeitado durante o desenvolvimento do concurso.
- Os trabalhos serão apresentados apenas sob o seu número de inscrição atribuído, que deve aparecer nos painéis no canto superior direito, para que sejam avaliados pelos docentes e júri sob anonimato.
- É proibido qualquer tipo de marca, logotipo, ícone, símbolo ou qualquer sinal que possa identificar seu autor.
- O número de registo será o único elemento com o qual será organizado, processado e avaliado cada uma das propostas recebidas.
- Somente no final da segunda fase do concurso será divulgado o nome dos vencedores. Até lá, para todas as publicações feitas no site ou outras plataformas do grupo BANGA, serão usados os números de registo dos grupos concorrentes.

10. DIREITOS DE AUTOR

Os autores conservarão a propriedade intelectual das obras apresentadas, e nenhuma das propostas, nem mesmo a premiada, poderá ser utilizada para outros fins, senão os mencionados no presente documento.

Os concorrentes cederão ao grupo BANGA apenas os direitos de exploração que correspondam à finalidade da publicidade do concurso e dos seus resultados, tais como a publicação e exibição das obras apresentadas, embora os concorrentes que não tenham sido premiados, permanecerão anónimos.

11.CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

contacto@cabanadearte.com
geral.banga@outlook.com
GRUPO BANGA

NOTA: A base deste concurso foi adaptado de outros concursos similares, bem como os seus documentos, regras e organização.